PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - CCS/UFPB

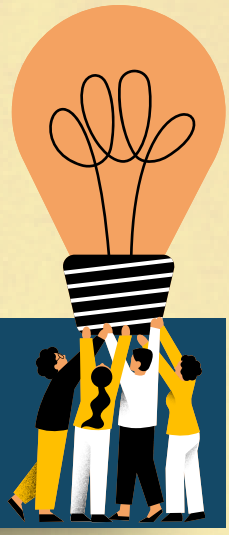
INTERNACIONALIZAÇÃO

Apresentando a
INTERNACIONALIZAÇÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
A IDEIA	2
O QUE É INTERNACIONALIZAÇÃO?	3
A IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO	4
INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA	5
ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPB	7
INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA (IAH)	10
REFERÊNCIAS	

A ideia



Esta cartilha é produto de uma pesquisa desenvolvida pela autora Nathali de Oliveira Costa, durante o Mestrado do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior, da Universidade Federal da Paraíba (PPGAES/UFPB).

Esperamos que esta cartilha, fruto da dissertação intitulada "**INTERNACIONALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DISCENTE: Revelações a partir da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB**", seja um instrumento de informação e de orientação acerca das temáticas sobre Internacionalização, a fim de que haja um esclarecimento dos principais conceitos sobre o tema. Atendendo assim às demandas dos estudantes da pós-graduação por uma melhor divulgação e maior compreensão, numa perspectiva que favorece a ampliação das ações de internacionalização no PPGENF

Com isso, visando contribuir diretamente com a divulgação e com o entendimento dos estudantes sobre o que é a Internacionalização na pós-graduação, pensou-se nesta cartilha, que traz conteúdos orientativos para uma melhor compreensão e aproximação com essa importante ferramenta formativa.

O Programa

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui forte relevância no cenário local e regional, Em funcionamento desde 1979, é um dos programas mais antigos da região Nordeste.

A missão e os objetivos do programa visam promover, a partir da formação de mestres e doutores, a qualificação e a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos técnico-científicos, desenvolvendo massa crítica de cientistas com impacto regional, nacional e internacional.

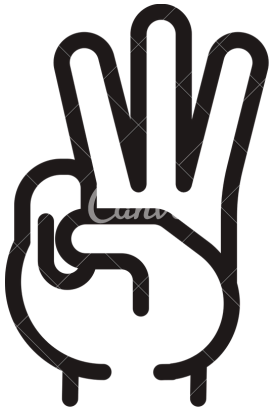
O PPGENF detém o conceito 5 da CAPES, desde 2017, o que representa ser um programa de reconhecida excelência nacional. Ao longo da sua existência, já formou mais de 500 mestres e 140 doutores, contribuindo com a produção científica no campo da Enfermagem e impactando, também, diferentes áreas de atenção à saúde. Além da sua participação na melhoria do processo assistencial, na qualidade do serviço e na qualidade de vida da população.

O QUE É INTERNACIONALIZAÇÃO?

De forma direta, a Internacionalização é definida por Knight (2004, p. 11) como:

"O processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções ou na oferta de instituições e sistemas de educação pós-secundária".

O uso do termo "processo" em sua definição serve para expressar que a mesma se mantém em contínua transformação e que existe em seu conceito uma qualidade evolutiva.



Tríade da Internacionalização

Internacional — Relações entre nações, culturas ou países.

Intercultural — Relacionar-se com a diversidade de culturas dos demais países

Global — Faz referência ao escopo mundial

A IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO

O foco da internacionalização na pós-graduação é preparar docentes e discentes para um mundo cada vez mais interconectado,

Representa uma estratégia basilar para as universidades que buscam excelência acadêmica, inovação e maior inserção internacional através da pesquisa e produção científica, assim como um importante indicador na avaliação da CAPES.

Mas não deve ser compreendida como um fim em si, mas como um meio de enriquecimento, de uma formação com qualidade, que proporciona um impacto transformador para a comunidade acadêmica.

É um processo de integração de dimensões internacionais e interculturais que influenciam nas atividades da Instituição que a promove.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

PNPG
PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
2024 - 2028

Versão Preliminar

Eixo 6

Internacionalização

Internacionalização da pós-graduação brasileira orientada para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

Diretriz: Internacionalização da pós-graduação brasileira orientada para a soberania nacional e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

OBJETIVO 6.1
Propor uma política de internacionalização para o SNPG com base na equidade, sustentabilidade, diversidade e solidariedade e na simetria das parcerias internacionais

OBJETIVO 6.2
Ampliar a presença internacional no SNPG para torná-lo centro de atração e recepção da comunidade acadêmica mundial

OBJETIVO 6.3
Promover e fortalecer a interação com instituições estrangeiras em áreas estratégicas de interesse para o desenvolvimento nacional

ALGUMAS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS NO PNPG 2024-2028

- Promover a internacionalização dos programas de pós-graduação articulada com suas instituições, dentro de um **planejamento claro, estimulando a criação de um ambiente internacionalizado nas universidades** e centros de pesquisa do País

- Promover no SNPG a **criação de redes de apoio e solidariedade** nas ações de internacionalização

- Retomar o **protagonismo do Brasil nas políticas de cooperação estratégica e solidária com o Sul Global**, na qual a formação de pessoal de nível superior seja central para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e inovador

- Garantir **ampliação da internacionalização em casa** nas parcerias internacionais tradicionais

- Promover o multilinguismo, induzindo o **aumento da proficiência em idiomas estrangeiros** da comunidade do SNPG, bem como o aumento da proficiência em língua portuguesa da comunidade acadêmica mundial

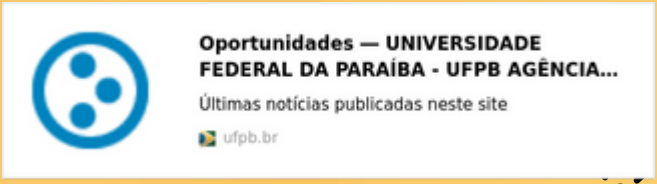
- Promover ações para **ampliar a visibilidade internacional** dos programas de pós-graduação brasileiros

- Incorporar a Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível no desenho das **cooperações internacionais para a mobilidade acadêmica internacional**

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPB

Através da **Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI/UFPB)**, criada pela Resolução CONSUNI nº 44/2018, a UFPB promove a Política de Internacionalização dentro da instituição.

Na página oficial **www.ufpb.br/aci** , é possível encontrar um espaço destinado a divulgação de diversas oportunidades de experiências de internacioanlização, como **cursos de idiomas, workshops, palestras, seleções para intercâmbio** e muito mais.



ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPB

InELC
Instituto de Estudos Linguísticos e Culturais

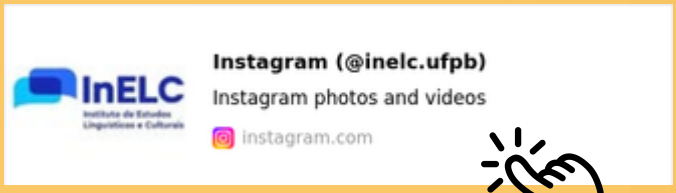
O **Instituto de Estudos Linguísticos e Culturais** - InELC é um projeto de docentes do CCHLA-UFPB e compreende programas, projetos e ações que possibilitem o acesso da comunidade acadêmica a diferentes línguas e culturas em diferentes espaços.

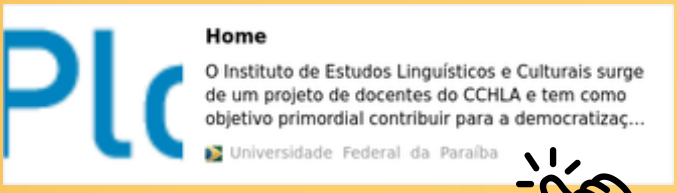
Cursos de espanhol, inglês, francês, mandarim, libras e português.

Cursos preparatórios, elaboração e aplicação de Exames de Proficiência

Oficinas e Cursos na área de Estudos Culturais

Saiba mais em:





OUTRAS ESTRATÉGIAS

Acordos de Cooperação Acadêmica:
Link para acessar a lista de todos os acordos ativos: https://www.ufpb.br/aci/contents/menu/cooperacao/acordos-de-cooperacao-1

Dupla titulação, mediante o regime de cotutela:
Visa à promoção e ao desenvolvimento de cooperação internacional científica entre grupos de pesquisa da UFPB e de instituições estrangeiras, contribuindo para internacionalização da pós-graduação da UFPB, nos níveis de MESTRADO/DOUTORADO. **É necessário que existam programas de pós-graduação reconhecidos como congêneres pelas duas instituições**, cumprindo, ou não, créditos letivos.

Curso online de Mandarim:
O curso é uma ação decorrente do acordo de cooperação firmado entre a UFPB e a Universidade de Dalian de Línguas Estrangeiras (DUFL - China). O curso é realizado **integralmente de forma online,** através da plataforma virtual Zoom, ministrado por **professores chineses, vinculados à DUFL, falantes de língua portuguesa, e pioneiro no formato.**

Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG:
Consiste numa ferramenta de **política externa**, destinado a **ampliar o horizonte cultural dos brasileiros** e a fomentar as relações bilaterais com os países com os quais a República Federativa do Brasil tenha firmado acordo de cooperação educacional, cultural ou científico e tecnológico.

Participação em editais de fomento à internacionalização publicados por agências ou outros órgãos. São exemplos: **CAPES-Print, PB sem Fronteiras e bolsas para Doutorado-Sanduíche**.

MAS VOCÊ SABIA QUE TAMBÉM É POSSÍVEL PRATICAR INTERNACIONALIZAÇÃO SEM SAIR DO PAÍS OU DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO?

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA (IaH)

A IaH permite que instituições brasileiras ampliem seu alcance internacional sem depender exclusivamente de programas de mobilidade física.

Essa estratégia representa uma maior acessibilidade e inclusão, pois permite que todos os discentes possam participar de experiências internacionais, independente das restrições econômicas ou logísticas. São exemplos de ações de IaH:

- ☑ Participação de docentes estrangeiros
- ☑ Mobilidade Virtual
- ☑ Eventos Acadêmicos e Culturais
- ☑ Oferta de cursos de idiomas

POSSIBILIDADES PARA PRÁTICA DA INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA (IaH)

Internacionalização do Currículo :

Incorporar temas e perspectivas internacionais em conteúdos disciplinares.

Oferta de cursos e programas em idiomas estrangeiros.

Estudos de áreas ou regionais.

Processo de ensino/aprendizado :

Uso de pesquisadores, especialistas e docentes do exterior.

Integração de estudos de caso internacionais, envolvimento de estudantes do exterior e/ou estudantes que retornam de estudos no exterior.

diversidade cultural da sala de aula no processo de ensino/aprendizado.

Atividade de pesquisa:

Integração de parceiros e pesquisadores visitantes estrangeiros em setores e atividades acadêmicas no campus.

Artigos e textos publicados em conjunto.

Convênios internacionais de pesquisa e Programas de intercâmbio de pesquisas.

Atividades extracurriculares:

Eventos internacionais e interculturais no campus.

Parceiros de línguas, programas de amizade, programas de estudantes oradores.

Grupos e programas de apoio entre pares.

Atividades cocurriculares:

Seminários com palestrantes de renome.

Estágios virtuais.

Vínculo com grupos culturais/étnicos situados na comunidade:

Envolvimento de estudantes em organizações culturais e étnicas através e estágios, trabalho voluntário, treinamento e pesquisa aplicada.

Envolvimento de representantes de grupos culturais e étnicos locais em atividades de ensino/aprendizagem, pesquisa e eventos e projetos extracurriculares.

UM MUNDO DE POSSIBILIDADES TE ESPERA

REFERÊNCIAS

BARANZELI, C. Modelo de Internacionalização em Casa - IaH. *In* MOROSINI, M (org.). **Guia para a internacionalização universitária**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019. p. 187-202. Disponível em https://editora.pucrs.br/download/livros/1383.pdf Acesso em 26 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024-2028). Brasília, 2023b. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/documentos/19122023_pnpg_2024_2028.pdf Acesso em: 01 fev. 2024.

FEIJÓ, R. N.; TRINDADE, H. A construção da política de internacionalização para a pósgraduação brasileira. Educar em Revista, Curitiba, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.159 Acesso em 23 out. 2024.

KNIGHT, J. Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios. 2. ed.; e-book / Jane Knight - São Leopoldo: Oikos, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Agência de Cooperação Internacional. Disponível em : https://www.gov.br/mec . Acesso em: 31 out 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Instituto de Estudos Linguísticos e Culturais. Disponível em : https://www.gov.br/mec . Acesso em: 04 nov.2024.

GLOBAL
HEALTH
IGLOBAL
HEALTH
INTERNATIOATI